Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: NATALIA PEIXOTO LUIS DE SOUSA

Autores: Ana Carla Pereira Alves
Madja de Figueirêdo Lédio
Wilker Malta de Sousa
Cleide Correia de oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Síndrome de Burnout surge como consequência do estresse laboral. Nesse cenário, a equipe de enfermagem é submetida a longas jornadas de trabalho, número insuficiente de profissionais e falta de reconhecimento. O tema abordado, foi escolhido pelo fato da Enfermagem ser uma das profissões mais susceptíveis. Assim, o estudo objetiva caracterizar a Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem segundo artigos científicos, destacando os seguintes aspectos: variáveis predisponentes, características clínicas, principais consequências e a ocorrência de estratégias para prevenção. Trata-se de um levantamento bibliográfico, exploratório, descritivo, de acordo com a ABNT. Este contém descritivos endereçados no Scielo, Google Livros e Acadêmico, com uma amostra de 20 artigos científicos, publicados entre 2002 a 2009. Realizado no período de abril à junho de 2010. Constatou-se que os principais fatores predisponentes ao Burnout são: o sexo feminino para a exaustão emocional e o masculino para a despersonalização, pessoas jovens e com pouco tempo de trabalho, casados e sem filhos, nível de escolaridade elevado, insatisfação no trabalho e carga horária reduzida. A Exaustão Emocional, Despersonalização e a baixa Realização Profissional, representam as três dimensões da Síndrome. Além dessas, geralmente, ocorre insônia, fadiga, irritabilidade, desinteresse, apatia, tremores, entre outros. Baseado nos sintomas, foi criada a escala de Maslach Burnout Iventory (MBI) que avalia as três dimensões supracitadas. A partir da média obtida com a amostra, observou-se que nos profissionais, a Exaustão Profissional é moderada, seguido por um alto grau de Despersonalização, entretanto, a Realização Profissional não se apresentou reduzida. As consequências para o desempenho profissional da enfermagem podem ser refletidas no indivíduo, na instituição e na assistência ao paciente. No que se refere a prevenção, a maioria dos artigos apontam estratégias para prevenção do Burnout, quando assim não o fazem, repassam a sua importância. Portanto, a prevenção é imprescindível, visto que, é através da mesma que se conseguirá evitar todos os problemas decorrentes da Síndrome. Dessa forma, torna-se necessário que sejam realizados estudos que abordem planos de prevenção, para que sejam repassadas aos gerentes/gestores das organizações, a importância de se investir na saúde do cuidador.